

ATIVIDADES DE ENSINO NO PETCOM: UMA PERSPECTIVA PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Mari Luana Pozzobon ¹

Viviane Badke Jacques ²

Julia Cecchin Grillo Lesonier ³

Anna Christina Montanet Pimenta ⁴

Jean Carlo Dietrich Calegari ⁵

Eduardo Melo de Moura ⁶

Jaqueline Quincozes Kegler ⁷

Resumo:

Visando proporcionar espaços democráticos de conhecimento sobre assuntos que não são tratados em sala de aula, mas que merecem atenção para a formação cidadã e a transformação da sociedade, o PET Comunicação Social propõe atividades de ensino semanais, tais como debates, rodas de conversa, palestras, oficinas e afins, que pautam, dentre diversas temáticas atuais, as minorias, assim atuando na formação dos futuros comunicólogos e profissionais egressos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Para Ribeiro e Magalhães (2014, p. 135), as universidades, sejam públicas ou privadas, têm o dever de "desenvolver mentes humanas proativas para o pleno exercício da cidadania, através de ações criativas capazes de construir sociedades socialmente responsáveis e economicamente sustentáveis". Sendo assim, a responsabilidade social universitária vai além da transmissão de conhecimentos para formação acadêmica e profissional, devendo incluir atividades que promovam valores cidadãos e colaborem para modificações sociais. As atividades são ministradas por profissionais ou estudiosos da área, que tenham domínio sobre o assunto e disponibilidade para participar de forma gratuita. Além disso, intercalado às atividades que pautam as mazelas de grupos sociais minoritários, são promovidos espaços de capacitação do comunicador, como oficina de oratória e desbloqueio criativo, e, também, espaços que falam sobre a saúde física e mental dos e das estudantes. Essas e outras atividades são organizadas pelos próprios petianos e petianas, divididos em grupos de duas a quatro pessoas que fazem o contato com ministrantes, e auxiliam na compilação dos conteúdos e organização logística da atividade. Os encontros são avaliados semanalmente pelo grupo e também pelos participantes, que têm a oportunidade de fornecer feedbacks online, via formulário, ao fim de cada atividade. Durante o ano letivo, são realizadas em média trinta atividades, com cerca de vinte participantes da comunidade acadêmica por semana. Dessa forma, o PET Com possibilita a oportunidade para que todos e todas possam participar de espaços de diálogo, aprendizado e (des)construção de ideias, cumprindo, assim, os seus objetivos de impactar, solidarizar e capacitar a comunidade acadêmica, em especial, os futuros comunicadores. REFERÊNCIAS RIBEIRO, Raimunda da Cunha; MAGALHÃES, Antônio M. Política de Responsabilidade Social na Universidade: conceitos e desafios. Educação Sociedade & Culturas, n o 42, p. 133 - 156, 2014. Disponível em: . Acesso em: 28 mai. 2018. Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial/FNDE

Palavras-chave: ENSINO; TRANSFORMAÇÃO SOCIAL; PET.

ATIVIDADES DE ENSINO NO PETCOM: UMA PERSPECTIVA PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

¹ Aluno de graduação. maluana.ufsm@gmail.com. Autor principal

² Aluna de graduação. viviane.badkef5jr@gmail.com. Co-autor

³ Alunos de graduação. julhia97@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. annachrismontanet@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. jeancdcalegari@gmail.com. Co-autor

⁶ Aluno de Graduação. eduardommoura@yahoo.com.br. Co-autor

⁷ Docente. jaque.kegler@gmail.com. Orientador

ATIVIDADES DE ENSINO NO PETCOM: UMA PERSPECTIVA PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

1 INTRODUÇÃO

Visando proporcionar espaços democráticos de conhecimento sobre assuntos que não são tratados em sala de aula, mas que merecem atenção para a formação cidadã e a transformação da sociedade, o PET Comunicação Social propõe atividades de ensino semanais, tais como debates, rodas de conversa, palestras, oficinas e afins, que pautam, dentre diversas temáticas atuais, as minorias, assim atuando na formação dos futuros comunicólogos e profissionais egressos da UFSM. Para Ribeiro e Magalhães (2014, p. 135), as universidades, sejam públicas ou privadas, têm o dever de “desenvolver mentes humanas proativas para o pleno exercício da cidadania, através de ações criativas capazes de construir sociedades socialmente responsáveis e economicamente sustentáveis”. Sendo assim, a responsabilidade social universitária vai além da transmissão de conhecimentos para formação acadêmica e profissional, devendo incluir atividades que promovam valores cidadãos e colaborem para modificações sociais.

2 METODOLOGIA

As atividades são ministradas por profissionais ou estudiosos da área, que tenham domínio sobre o assunto e disponibilidade para participar de forma gratuita. Além disso, intercalado às atividades que pautam as mazelas de grupos sociais minoritários, são promovidos espaços de capacitação do comunicador, como oficina de oratória e desbloqueio criativo, e, também, espaços que falam sobre a saúde física e mental dos e das estudantes. Essas e outras atividades são organizadas pelos próprios petianos e petianas, divididos em grupos que fazem o contato com ministrantes, e auxiliam na compilação dos conteúdos e organização logística da atividade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os encontros são avaliados semanalmente pelo grupo e também pelos participantes, que têm a oportunidade de fornecer feedbacks online, via formulário, ao fim de cada atividade. Durante o ano letivo, são realizadas em média trinta atividades, com cerca de vinte participantes da comunidade acadêmica por semana.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que dessa forma, o PET Com possibilita a oportunidade para que todos e todas possam participar de espaços de diálogo, aprendizado e (des)construção de ideias, cumprindo, assim, os seus objetivos de impactar, solidarizar e capacitar a comunidade acadêmica, em especial, os futuros comunicadores.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Raimunda da Cunha; MAGALHÃES, António M. **Política de Responsabilidade Social na Universidade**: conceitos e desafios. Educação Sociedade & Culturas, n o 42, p. 133 - 156, 2014. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC42_10.pdf>.

Acesso em: 28 mai. 2018.

Trabalho apoiado pelo Programa de Educação Tutorial/FNDE

